



Brito Produções

Ano 2 - Número 10

Edição Especial

Distribuição Gratuita

EDIÇÃO ESPECIAL CARTA AO LEITOR

Prezado Leitor,

As artes em nosso país - numa visão panorâmica – sempre são relegadas ao segundo plano. Uma constatação sintomática, em se tratando de uma nação de Terceiro Mundo. Sabemos que subsistem outras prioridades em espera eterna de concretização. Mas existem alternativas que nos fazem vislumbrar um futuro melhor.

Temos o privilégio de sermos um dos poucos que ainda exaltam manifestações culturais direcionadas ao jovem. Estamos em busca de novos parceiros para a manutenção deste trabalho, haja visto que nos cortaram abruptamente um patrocínio de anos.

A paixão que desenvolvemos nossos projetos nos impede de cessarmos nossa obstinada saga de promovermos atividades culturais. E é nesse ponto que você pode ser imprescindível nessa aventura. O Prêmio de Teatro Jovem está mantido. O novo júri está formado: Ricardo Blat, Moacir Chaves, Lúcia Cerrone e Sura Berditchevski (RJ), além de Pedro Autran, Mônica Rodrigues Costa (SP). A adesão de profissionais deste porte nos mostra que estamos no caminho certo. Agradecemos sugestões, idéias e colaborações.

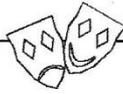
As condições econômicas atuais não nos permitiu que fizéssemos esta revista nos padrões que você está acostumado a receber – o que pretendemos retomar em breve. Contamos com a sua participação.

Ricardo Brito

O TEATRO JOVEM – Fundado em 1994

Rio de Janeiro: Tel/Fax: (021) 539-2478 / São Paulo : (011) 3667-4436

e-mail: britoprod@alternex.com.br



OPINIÃO: Ester Góes

Ver Teatro Infantil

Ver teatro infantil durante o ano de 98 foi percorrer diferentes caminhos, junto com os que experimentavam, na tentativa de comunicar-se com crianças e seu universo. A preocupação de atingir o alvo nessa comunicação estava presente em cada espetáculo: manter o interesse, encantar, divertir, contar histórias simplesmente, conduzir ao real ou ao mágico, suscitar a escolha entre o bem e o mal, explorar temas ecológicos ou até místicos, tudo foi objeto do investimento dos adultos tentando voltar a ser crianças para se comunicar com elas. O que mostrar, o que dizer pareciam ser as perguntas constantes. Perguntas que não diferem das do teatro para adultos.

O melhor teatro é o que melhor expõe nossa própria experiência dos seres humanos. Nossa maior pergunta é sobre nossa história e natureza. Lidar com os próprios sentimentos e razão, nossa maior satisfação e nosso maior problema. Pensar e sentir, descobrir, perceber, gostar, sofrer. A criança é a exploradora do universo por excelência. Está sendo apresentada aos mesmos desafios humanos: lidar com o que sabe, com o que conseguirá saber e também com o inexplicável, ou seja, com seus medos.

De um ponto de vista estritamente pessoal posso dizer que me pareceu melhor sucedido o teatro infantil mais cauteloso em relação ao fato de que essas questões são eternas e serão colocadas a cada ser humano, com poucas possibilidades de respostas definitivas. Compartilhar das dificuldades em respondê-las, como o teatro grego pretendia, talvez seja melhor do que propor soluções que não convencem os adultos. Entender que o ciúme e a inveja também fazem parte intrínseca de nossa natureza e ultrapassar é a única maneira de seguir

adiante, pode ser uma alternativa para a proposta de que é preciso ser belo como um "príncipe", não experimentar nenhum sentimento condenável e confiar na mágica e não na inteligência para mudar ou aceitar as vicissitudes. Ser criativo ou "especial" pode não ser a chave para a felicidade. E o universo da crença e dos mitos, tão amplo, é nossa forma de simbolizar a experiência ou o desejo de resposta àquelas mesmas questões que não têm respostas definitivas. Como colocar em cena esses símbolos de forma a não impor nossas próprias crenças e nossos próprios medos e sobretudo não mentir?

Essas inquietações foram a tônica do meu percurso pelo teatro infantil durante todo esse ano. Muitas vezes extasiada diante da habilidade de alguns grupos em descobrir caminhos de encenação belos, divertidos e audaciosos, vi espetáculos opulentos ou simples funcionarem bem ou mal a partir das convicções que expunham. Como espectadora, confesso que senti a pesquisa da forma ultrapassando as reflexões sobre o conteúdo e me vi diante de uma multiplicidade de informações e propostas mais de fascínio, deslumbramento e êxtase do que de compreensão e facilitação de viver e conviver.

Encerrei o ano considerando que partilhar honestamente com a criança da nossa perplexidade de viver povoada de prazer, diversão e possibilidade de ultrapassar o sofrimento inevitável, realizar desejos e compreender e amar o humano dentro de seus reais limites, parece mais lógico e prazeroso do que tentar propor no universo infantil o que não sabemos no nosso. Foi muito bom ver teatro infantil.

A Sua Impressora não Impressiona mais com Impressionantes Impressões ?

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

EPSON **IBM**

REVISÃO GERAL EPSON

Desentupimento de Cabeça só R\$ 45,00

Assistência Técnica Especializada

HP **HEWLETT** **PACKARD** **RIMA** **elebra** **LEXMARK**

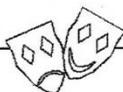
Aproveite melhor seu IBM !

Up-Grade em toda linha IBM. Custa menos do que você imagina !

Contratos de Manutenção de Micros e Impressoras - Instalações de Redes

Av. Marechal Câmara, 350 - Gr. 905 - Centro
Visite Nossa Home Page: <http://www.fixservice.com.br>

220-7030
240-8029
252-4431



Produtora precisa de novos parceiros para manter prêmio de teatro jovem

Ricardo Brito pretende dar continuidade a projeto que patrocinou mais de 50 espetáculos teatrais

Ricardo de Souza

Há cerca de 10 anos, o teatro infanto-juvenil ganhou um aliado que o acompanha até hoje: o produtor Ricardo Brito. Nesse período, ele foi um dos responsáveis pela criação de um prêmio que, com apoio da Coca-Cola, deu uma enorme chacoalhada num gênero teatral que sempre foi alvo de preconceitos e visto como "teatrinho". Em 1994, o prêmio cresceu e transformou-se no Projeto Coca-Cola de Teatro jovem. Por meio dele, foram patrocinados mais de 50 espetáculos e premiados cerca de 100 profissionais da área.

Com a saída da multinacional, Brito agora está em busca de novos parceiros para dar continuidade ao sonho de ver o teatro (termo cunhado por ele) ter o merecido reconhecimento do público, da classe artística e - por que não? - dos patrocinadores. Para isso, ele pretende aperfeiçoar e adequar a idéia original do prêmio em função dos objetivos de um eventual investido.

A idéia básica, porém, deve ser mantida: desenvolver o teatro jovem no País. "Desde que começamos, promovemos, além do prêmio e patrocínios, seminários e outras atividades similares", conta Brito, que comanda a Brito Produções, que tem escritórios no Rio e em São

Paulo e desenvolve vários outros projetos culturais.

O orçamento do novo prêmio de teatro jovem já está definido e, segundo Brito, é bastante flexível. O custo total é de R\$ 1 milhão, metade para a parte carioca e metade para a de São Paulo. "Mas a intenção é fazer tudo pouco a pouco, de acordo com a disponibilidade do patrocinador, que certamente vai associar sua marca a um projeto com grande retorno de mídia e total apoio da classe artística", explica o produtor.

O investimento inclui a premiação anual dos espetáculos em 12 categorias (com prêmios que variam de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil), manutenção do corpo de jurados, patrocínio de eventos e das peças. Futuramente, Brito pensa em fazer um trabalho nas áreas de literatura infantil e de novos tipos de dramaturgia.

A grande meta do produtor é continuar a lutar contra a visão preconceituosa que as pessoas têm do teatro infanto-juvenil. Geralmente, o gênero é visto como um trampolim para o teatro adulto, opinião que ele considera totalmente equivocada. "O teatro jovem é feito por profissionais tão bons quanto os que fazem o adulto", diz Brito. "A diferença é que precisa de mais apoio."

Revista - A trajetória de Brito nos últimos dez anos sempre esteve ligada à cultura. Escreveu músicas e alguns roteiros até especializar-se em marketing cultural. Passou pela Esso, pela

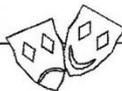
Coca-Cola e em seguida criou a Brito Produções. Com a produtora, desenvolveu projetos como a revista *Teatro Jovem*, oficinas, festivais e eventos como o *Projet Brèzil*, realizado em 1997 em Lyon, na França. Lá, fez uma mostra com o que há de mais representativo em matéria de teatro jovem no Brasil e ministrou uma palestra sobre o marketing cultural daqui.

Tudo isso serviu para Brito estreitar cada vez mais sua relação com o teatro jovem. Descobriu novos valores, como a necessidade de haver honestidade para lidar com um público tão importante e tão pouco valorizado como o infanto-juvenil. "Aprendi que, para desenvolver esse tipo de atividade, é preciso ter muita generosidade, humildade, maior e honestidade, no sentido mais puro da palavra", afirma o produtor.

Entre os planos de Brito está também a expansão do projeto para outras cidades fora do eixo Rio-São Paulo, apesar de concordar que as duas metrópoles exercem grande influência sobre todo País.

Os interessados em mais informações sobre o projeto para o teatro jovem podem entrar em contato com a Brito Produções pelo telefone: (011) 3667 4436.

Matéria de "O Estado de São Paulo", publicada em 05/02/99.



Opinião dos Leitores

Caro Ricardo,

É com muita tristeza, e total solidariedade, que lhe escrevemos, ao tomarmos conhecimento do encerramento do Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem. Queríamos lhe dizer, de forma pessoal, não apenas ao amigo Ricardo, mas principalmente ao profissional Ricardo Brito, o quanto sentimos seu pesar em ver um projeto de tantos anos de dedicação ser, a nosso ver, repentina e inoportunamente cancelado.

O Teatro Jovem perde um grande aliado. Talvez o maior deles. Para nós, tomar conhecimento do fato nos faz sentir abandonados, pois seu trabalho à frente do Projeto era como o de um verdadeiro pai, que ao tempo em que oferecia proteção, nos fazia também crescer e encarar novos desafios. Particularmente para Cia. Truks, o Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem ficará para sempre marcado como um divisor de águas. Foi através de vocês que pudemos montar nosso mais querido espetáculo, e com todo seu apoio o temos em funcionamento hoje e por muitos anos. Pois é pensando nos próximos anos que gostaríamos de encerrar: Gostaríamos de lhes ter trabalhando pelo Teatro Jovem por ainda muito tempo! E qualquer que seja a sua nova iniciativa, colocam-nos de corpo e alma à disposição para qualquer ajuda. E repetimos: Não apenas pelos amigos que se tornaram, mas muito mais por acreditar em seu extremo profissionalismo e competência! A todos amigos da Brito, contem conosco!!!

Gostamos sempre de dizer... "A vida é moinho... O mundo dá voltas... E com certeza a vida recompensa os grandes trabalhadores! Quem sabe o fim deste ciclo não se tornará apenas o começo de um novo, ainda mais grandioso???"

Com admiração, e, mais uma vez, solidariedade... Um grande abraço

Henrique Sitchin, em nome da Cia. Truks de Teatro de Bonecos. São Paulo-SP

.....

É com muita satisfação que venho através desta mensagem, solicitar minha inclusão na mala direta da revista "O Teatro Jovem" a qual tive o primeiro contato num teatro em São Paulo.

Sou integrante da Cia. Teatral Rodamundo, que nestes últimos anos veio desenvolvendo a montagem de espetáculos, participando de festivais, etc.

Parabenizo os diretores, redatores e jornalistas pelo conteúdo da revista, contribuindo ainda mais à divulgação do mundo do teatro, que nos dias de hoje está renascendo. Esta é a única revista que conheço que fala, pensa e escreve

inteiramente o que é teatro.

Aguardando o recebimento das revistas. Agradeço atentamente,

Bruno Campillos Marfinati - e-mail: rodamundo@uol.com.br

São Bernardo do Campo/SP

.....

Revista "O Teatro Jovem", Estou escrevendo para agradecer por estar fazendo parte da mala direta da revista O Teatro Jovem.

Trabalho com teatro infanto-juvenil em Curitiba. A única forma de me manter informada sobre os espetáculos infantis que estão em cartaz em São Paulo e no Rio de Janeiro é através da revista "O Teatro Jovem".

Também tenho uma sugestão a fazer: ampliar o espaço para os classificados do Classiteatro, dando uma ênfase maior aos cursos, palestras, oficinas para atores, profissionais e também testes de seleção de elenco para espetáculos teatrais que são raramente divulgados.

Agradeço a atenção recebida e me coloco à disposição se houver interesse em fazer um intercâmbio com o teatro infanto-juvenil de Curitiba.

Sucesso para todos da revista "O Teatro Jovem"

Stela Fischer / Rebouças/Curitiba-PR

.....

É com muita alegria que envio esta nota de agradecimento ao Ricardo Brito e toda a redação da revista "O Teatro Jovem". Gostaria também de dizer que o Ricardo não poderia ter definido melhor o que diferencia essa revista de qualquer outra publicação do gênero (editorial de Setembro / Outubro): "... Falamos continuamente de trabalhos poucas vezes agraciados pelo interesse dos cadernos culturais". E na verdade vocês falam sobre quem faz o teatro acontecer.

Num debate com a imprensa promovido pela Brito Produções e patrocinado pela Coca-Cola (97) ouvi uma jornalista justificar a razão pela qual não oferece espaço para muitos "desses grupos". Disse, entre outras coisas, que não aguenta mais espetáculos sobre reciclagem... Bom, quando ando falando sobre o Brasil não me parece que "não se aguenta mais falar sobre ecologia por aqui".

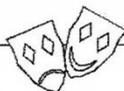
Também na edição de Setembro / Outubro, na seção "A Voz do Público", Fernanda Mielotti, ao ser questionada sobre que temas o teatro deveria abordar, disse: "... são legais as peças que confrontam toda essa mágica, mas que trazem também os problemas da realidade...". Concordo com a Denise Stoklos quando diz que se o ator não utilizar a sua fama e credibilidade para contribuir com sua comunidade, ela de nada serve.

As "historinhas" são umas gracinhas, mas aposto no espetáculo que contenha fantasia, mágica e identificação com as crianças do meu país.

Parabéns Ricardo Brito.

William Fernandes /

e-mail: tambio@mandic.com.br



Continuação:

Gostaria muito de parabenizar a todos os profissionais da revista "O Teatro Jovem" pela qualidade, bom gosto e respeito que tem com os leitores e profissionais da área teatral.

Quando peguei a revista na ECA / USP e olhei o título "Bonecos em Cena", logo me interessei e comecei a ler. Ao terminar a leitura, me senti um pouco integrante deste grande incentivo, pois me identifico muito com esse tipo de trabalho.

Acredito que por ser uma revista distribuída gratuitamente, devem existir grandes dificuldades para ser publicada, mas tenho certeza de que todos vocês amam o teatro como eu e jamais (se depender de vocês) acabará.

Sugiro que publiquem matérias sobre a "História do Teatro Brasileiro e Mundial" pois a formação teórica de nossa atores está cada vez mais escassa. Livros e textos teatrais de novos autores serão de grande importância para que jovens artistas dramaturgos possam mostrar a qualidade de seus trabalhos.

Gostaria de, se possível, receber esta maravilhosa revista. Estamos precisando de pessoas como vocês, para incentivar o teatro e os profissionais que estão um pouco desorientados.

Agradeço a generosa atenção.

Um grande abraço, sucesso !!!!

Péricles Martins / Pucaembú-SP

Sou um super leitor dessa revista que a cada dia vem buscando seu espaço, principalmente nessa tarefa árdua que quer seja ou não a arte no Brasil que é o teatro. Uma tarefa difícil, mas que me deixa super feliz. Tenho 27 anos e venho em busca dessa arte desde os 13 anos. Tenho feito vários personagens, cheguei a até cursar a Universidade Federal da Bahia para o curso que é minha vida, o Teatro (Arte Cênica).

Atualmente morando no Rio, venho a todo custo me firmar nessa área que é difícil, sei o quanto passei e ainda estou passando. Como fiz uma adaptação da peça do excelentíssimo Tchecov: "O Canto do Cisne", me vejo nesse espetáculo onde o amor pela arte é que faz viva a vontade de se viver.

Se algo nessa vida me faz feliz, apesar dos pesares, é esse fio condutor que me leva à arte – Interpretar.

Portanto, amigos do Teatro Jovem, sinto-me feliz por saber que ainda existem vocês, que acreditam e tem esperança que um dia o teatro voltará a ter seu verdadeiro valor.

Muito obrigado pela revista, continuem buscando o que de melhor temos no Brasil que é a arte ou melhor – teatro, enquanto isso estarei aqui à sua disposição.

PS: "A solidão é a principal arma do artista".

Grato:

Evandro Vieira Silva / Copacabana-RJ

Durante o mês de agosto fui assistir a uma peça de teatro e entregaram um exemplar da Revista "O Teatro Jovem", contendo a matéria sobre os "Doutores da Alegria". Gostei muito da matéria e principalmente da revista, onde nos informa o que precisamos saber sobre o teatro e outros eventos. Por isso, e também por trabalhar com teatro amador, gostaria de fazer parte da mala-direta de vocês, podendo se possível receber um exemplar mensalmente da revista.

Gostaria também de poder entrar em contato com os

"Doutores da Alegria", por telefone, ou mesmo endereço, para saber mais sobre este trabalho maravilhoso.

Rúbia de Soldi / São Paulo - SP

Teatro Jovem: "Doutores da Alegria" - (011) 258 - 4780

Prezados Amigos,

Agradecemos profundamente por todas as edições que a vossa produção tem nos enviado pois além de ficarmos informados, ampliamos os nossos conhecimentos no ramo teatral; no entanto talvez tenhamos que subsistir aos nossos anseios e caminharmos em outras direções, não por vontade própria do grupo mas sim por várias imposições da nossa realidade.

Acreditamos que vocês que conhecem as artes são pessoas suscetíveis e por serem assim partilham das dificuldades culturais em nosso país.

A prova disso está no Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem, um empenho admirável, que nós do Grupo Verbo Eterno só temos a elogiar. Bom seria se outras empresas e instituições seguissem e copiassem o vosso exemplo, infelizmente, poucas pessoas têm este perfil.

Esso Fato, é que nos faz pensar em não mais continuarmos.

Quando começamos, há quase oito anos atrás, não tínhamos nem lâmpadas, chegamos a nos apresentar em ruas e praças públicas, hoje, nós temos materiais suficientes para realizarmos uma grande apresentação pois a nossa necessidade gerou toda a nossa criatividade e partir de um semáforo quebrado construímos nossa luminária, depois disso não paramos por aí e mal podíamos ver restos de madeira que aproveitávamos para inserir em nosso cenário.

Chapas de latão, jogadas no lixo, foram recuperadas por nós e nos servem também de luminária e recentemente confeccionamos uma árvore de 1,80m aproximadamente feita de jornal.

Tivemos também a ajuda de pessoas iguais a vocês, que nos doaram máquina de fazer fumaça, refletores de luz, mesa e disparo de iluminação e etc.

Mas toda a temática está embasada no conceito das nossas apresentações, pois estamos encontrando muita dificuldade para conseguirmos espaços físicos. Todo espaço que encontramos está ocupado com levandades, preconceitos e idealismos, que nada mais reconhece além do seu próprio ato.

Estes fatos dificultam os nossos trabalhos e nos obrigam a tentar outras áreas, mesmo tendo que viver fora das nossas vocações, contudo, certos valores materiais nos privam do bem cultural.

Por isso, meus amigos: Rogamos a vocês, que continuem com vosso projeto maravilhoso para que outros grupos como o nosso possam conseguir o que não estamos conseguindo. Pode ser que estejamos no caminho mais complicado pois buscamos um patrocínio para as nossas apresentações, visando com isso não cobrar a entrada do público espectador e sim a doação de alimentos ou brinquedos, para distribuirmos a quem necessita, no entanto, vemos que o ser humano está muito arraigado a materialismo. De toda forma, agradecemos por vocês existirem e pela compreensibilidade do nosso desabafo.

Um grande abraço, Grupo Teatral Verbo Eterno

Fernando Letras, que simples e simplesmente e humildemente, dirige o grupo.

Grupo Teatral Verbo Eterno / Ipiranga – São Paulo-SP